DOI http://dx.doi.org/10.5007/2175-8069.2016v13n28p1

Revista Contemporânea de Contabilidade

# Editorial

O primeiro volume de 2016 da *Revista Contemporânea de Contabilidade* (RCC) explora diversos temas da área contábil em oito artigos construídos por professores e pesquisadores afiliados às seguintes instituições: UFU, UFF, UERJ, UFRGS, FEEVALE, UNISINOS, FAPA, UEMS, UTFPR, UFSC, UNISUL, UFPR, UNICENTRO, UNIFACEX e UnB/UFPB/UFRN.

No primeiro artigo, as autoras Laura Rodrigues Cardoso Ferreira, Patrícia de Souza Costa e Jéssica Rayse de Melo Silva Ávila investigam a existência da relação entre informações precedentes de vendas e o comportamento assimétrico dos custos nas demonstrações financeiras, publicadas no período de 1995-2013, de 218 companhias abertas brasileiras.

Após, no segundo artigo, José Paulo Cosenza, Melisa Maia de Paula, Luiz da Costa Laurencel e Patrycia Scavello Barreto, com base na crença de que os eventos científicos de uma área de conhecimento configuram-se como veículos de interação da comunidade acadêmica e fórum para discussão da pluralidade no conhecimento, investigam o diálogo científico dos trabalhos aprovados e apresentados nas áreas de Controladoria e Contabilidade Gerencial e Contabilidade para Usuários Externos da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), no período de 2007 a 2014, para identificar a existência, ou não, de diversidade paradigmática nas pesquisas científicas dos autores da área contábil.

No terceiro artigo, Daniel Francisco Vancin e Jairo Laser Procianoy procuram identificar quais aspectos – índices contábeis – diferenciam as companhias brasileiras de capital aberto que pagam o mínimo legal e contratual e aquelas que pagam acima desse valor, a fim de contribuir para a tomada de decisão no mercado financeiro, especialmente no que diz respeito ao entendimento da política de distribuição de dividendos adotada no Brasil.

Fabio Antonio Sartori Piran, Adão Alberto Blanco Nunes, Marcos Antonio de Souza e Fabiano de Lima Nunes, autores do quarto artigo, apresentam um estudo de caso em uma subsidiária brasileira de empresa alemã que atua no segmento metalomecânico, com o objetivo de analisar como a gestão de custos – custeio por absorção para fins fiscais, custeio padrão, custeio meta e custeio *kaizen*, para fins gerenciais – apoia a integração entre posicionamento estratégico e estratégia de manufatura.

Em seguida, as autoras Rosenery Loureiro Lourenço e Fernanda Filgueiras Sauerbronn, no quinto artigo, tecem um diálogo com diversos autores a respeito dos pressupostos, possibilidades e limitações de abordagens dominantes – normativismo e positivismo –, e alternativas – interpretativistas/críticas – para promover uma reflexão sobre a contribuição do pluralismo de conhecimentos para a pesquisa científica em Contabilidade Gerencial brasileira como ciência social aplicada.

No sexto artigo, Sandra Mara Iesbik Valmorbida e Leonardo Ensslin, com base na convicção de existência de um desalinhamento da prática da Avaliação de Desempenho (AD), realizada pela Contabilidade Gerencial com o demandado pelos gestores organizacionais, analisaram as características de 25 artigos científicos internacionais que permitiram a construção de conhecimento sobre esse fragmento da literatura e a identificação de desafios para pesquisadores e gestores capazes de promoverem o alinhamento da AD no contexto da Contabilidade Gerencial rumo à gestão organizacional.

No penúltimo artigo, Iara Vigo de Lima, Willson Gerigk e Flávio Ribeiro investigam se os preceitos *popperianos* de cientificidade têm sido empregados em pesquisas na área de Ciências Contábeis, no Brasil, pela análise dos artigos publicados nos periódicos brasileiros, classificados no Qualis/Capes no estrato A, área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, que constam da Base Scielo – Ciências Sociais Aplicadas no período de 2009-2014.

No trabalho que fecha este volume, Tarso Rocha Lula Pereira e Aneide Oliveira Araujo, seguindo a nova Contabilidade Pública brasileira, investigam a relevância das informações geradas pelo Sistema Gerencial de Custos (SISCUSTOS) do Exército Brasileiro para o processo decisório com base na percepção dos Analistas e Auditores de 11 Inspetorias de Contabilidade e Finanças do Exército, distribuídas em todas as regiões do Brasil.

A editora científica, em nome de toda equipe RCC, deseja que as contribuições aqui apresentadas cumpram o objetivo de proporcionar maior reflexão à comunidade contábil e aproveita este espaço para agradecer os avaliadores *ad hoc* pelo comprometimento e avaliação voluntária.

A todos, uma boa leitura e até o próximo volume!

Sandra Rolim Ensslin
Editora